149 - LINGUAGEM POÉTICA: CAMINHOS PARA UMA FORMAÇÃO EMANCIPATÓRIA

Karina de Oliveira (Faculdade de Ciências e Letras , UNESP, Assis), Lívia Brito dos Santos Leite (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis) - kkdoliveira@ig.com.br

Introdução: Este trabalho é desenvolvido no Projeto de Educação de Jovens e Adultos (PEJA)/UNESP/ Campus Assis, que articula extensão, pesquisa e docência. A proposta aqui compartilhada trata-se de uma oficina intitulada "O caminho das borboletas: entre o vôo e a clausura", realizada em Bauru, pelo grupo de Assis, no VIII Curso de Formação de Educadores do PEJA, contando ainda com a presença dos demais campi da UNESP que integram este mesmo projeto.

Objetivos: O principal objetivo dessa atividade foi instigar os educadores do PEJA, também educandos, uma vez que são graduandos de Licenciatura da UNESP, a refletir sobre sua atuação em sala de aula, a repensar em que tipo de educandos estão ajudando a formar e que caminhos estes tendem a seguir: "o do vôo ou da clausura". Nesse sentido, a arte tem um papel fundamental na Educação, com sua função emancipatória e humanizadora, como nos lembra Octavio Paz, em O arco e a lira: A poesia é conhecimento, salvação, poder, abandono. Operação capaz de transformar o mundo, a atividade poética é revolucionária por natureza, exercício espiritual, é um método de libertação interior. A poesia revela este mundo, cria outro. (...) Isola, une. Convite à viagem, (...)Expressão histórica de raças, nações, classes. Nega a história: em seu seio resolvem-se todos os conflitos, objetivos e o homem adquire, afinal, a consciência de ser algo mais que passagem. (...). A arte de falar em forma superior, linguagem primitiva(...) (PAZ, 1982, p.15-16).

Métodos: A oficina em questão consistiu na leitura do pema "Biografia do Orvalho", do poeta mato-grossense Manuel de Barros, em que os participantes foram convidados a confeccionar ilustrações a partir de suas leituras. Em seguida, cada um apresentou sua obra de arte, que constituiu um painel coletivo. Por fim, os educandos foram instigados a algumas reflexões propostas pelo grupo, como : "A poesia é arte, e desta forma amplia horizontes. Se no PEJA, acreditamos e trabalhamos para uma educação que forma indivíduos autônomos, qual é seu papel nessa "trilha"? E o da arte?".

Resultados: Este trabalho realmente, desencadeou reflexões a respeito de nossos papéis como educadores, e, além disso, possibilitou uma discussão em que pudemos expor dificuldades, limitações e dúvidas enfrentadas por todos, para as quais procuramos, de forma mútua, buscar respostas para aprimorar nosso trabalho.